



## PROGRAMA E ORÇAMENTO 2026



---

## ÍNDICE

<b>OPÇÕES ESTRATÉGICAS E ACTIVIDADES - 2026.....</b>	<b>2</b>
<b>ORÇAMENTO - 2026 .....</b>	<b>8</b>
<b>TERMO DE ENCERRAMENTO.....</b>	<b>9</b>



---

## OPÇÕES ESTRATÉGICAS E ACTIVIDADES – 2026

Entre 2015, ano de fundação da APAP, e 2021, a estratégia que norteou a direção da associação, focou-se sobretudo em dois vértices – o crescimento e a consolidação, ainda que todos os anos tenham sido incorporados novos objetivos. Presentemente a APAP é uma associação com um robusto grupo de associados, com plena autonomia financeira, com massa crítica, devidamente implantada e publicamente reconhecida pela atividade que vem desenvolvendo.

Para o presente ano, pretende-se prosseguir com ações que se encontrando planeadas em anos anteriores, não foram concretizadas, no todo ou em parte, devido a constrangimentos imponderáveis, ou simplesmente pela falta de disponibilidade por parte do grupo de voluntários que sustentam a ação da APAP.



Sendo os associados o núcleo da APAP, pretende-se no presente ano proceder a uma campanha de angariação de associados, bem como atualizar a lista de associados, analisando casuisticamente as situações de irregularidade no pagamento de quotas.

O presente orçamento segue uma lógica de manutenção da quota anual em vigor desde 2015, nomeadamente de 12,00 € para associados individuais e de 50,00 € para os associados coletivos. De igual forma se mantém o objetivo traçado no ano anterior, de alcançar 170 associados. Simultaneamente, pretende-se que todos os atuais associados se mantenham em 2026, pagando a sua quota e sobretudo participando nas diferentes atividades, não esquecendo também o seu importante papel na divulgação da APAP e na angariação de mais associados.

Em articulação com o objetivo anteriormente referido, pretende-se manter a dinamização dos meios de comunicação da associação, nomeadamente a página web e redes sociais, bem como a comunicação regular por email.

Será também uma preocupação central da Direção, para além das inerentes tarefas administrativas e de gestão corrente, a promoção regular de reuniões com os vários grupos de trabalho com vista à preparação de actividades e à realização de controlo de execução face aos objetivos definidos.

Presentemente funcionam de forma autónoma 4 grupos de trabalho, nomeadamente os G.T. Pedestrianismo, Observação de Fauna, Viveiro de Flora Autóctone, e Estudo e Conservação.



Será também mantido o contacto regular com órgãos autárquicos, outras entidades, associações e comunicação social, com vista à divulgação da APAP e à prossecução dos seus objetivos, com ênfase na conservação da paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo. Neste âmbito importa referir que a APAP é membro efetivo do Conselho Consultivo da PPRLVCROM e ONGA de âmbito local (registo APA 247/L).

Relativamente a entidades parceiras, no ano de 2022 encerrou-se a parceria com o MADI Vila do Conde, a pedido desta instituição, por alteração na sua orgânica. Foi assim necessário deslocalizar o viveiro de flora autóctone que a APAP mantinha nas suas instalações, pelo que se mantém em 2026, um dos objetivos estratégicos dos anos anteriores, que passa pela identificação de um terreno para eventual aquisição, com vista à criação em definitivo de um viveiro, mas também da criação de uma microrreserva.

Em 2026 manter-se-á a parceria iniciada em 2021 com o CIIMAR, no âmbito do estudo e conservação de charcos, bem como das espécies associadas a este vulnerável habitat, com particular foco nos anfíbios. De igual forma, continuaremos a apoiar diversas instituições na realização de palestras e outras atividades de sensibilização, bem como ações no âmbito do programa Bandeira Azul. Relativamente a este programa e tal como iniciado em 2021, iremos promover junto da Câmara Municipal de Vila do Conde, ações específicas para a proteção do borrelho-de-coleira-interrompida na faixa litoral da PPRLVCROM.

Ao nível das parcerias, pretende-se manter as atividades em curso com o Centro Juvenil de Campanhã, bem como a Quinta da tapada do Corgo, em Macieira da Maia. Em ambos os locais, serão regularmente promovidas atividades de manutenção das beneficiações ecológicas que têm sido efetuadas, como a criação de charcos, o controlo de espécies exóticas/invasoras ou o plantio de espécies autóctones.



No presente ano, tendo já sido promovido o objetivo de dotar os charcos do CJC de zonas de refúgio de fauna, pretende-se dotar o local de um pequeno percurso de apoio para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que evite o pisoteio da vegetação existente, situação prevista em 2025, mas não executada.

A nível orgânico, continuará a ser procurado junto das entidades autárquicas e privadas, a obtenção de uma sede física para a associação. Esta seria extremamente importante para as atividades da associação, quer ao nível administrativo, quer ao nível do contacto pessoal entre os associados.

Ao nível da divulgação, mantém-se o objetivo de produzir uma exposição de fotografia baseada na edição *Fauna Terrestre da PPRLVCROM*, que possa posteriormente circular de forma itinerante por escolas e outros locais de interesse. Paralelamente, a APAP irá apoiar a exposição *Aves da Palestina – A persistência da vida na catástrofe*, em solidariedade com um grupo de fotógrafos de natureza palestinianos.

Enquanto ONGA – Organização Não Governamental de Ambiente, a APAP irá, entre outras matérias, pronunciar-se sobre projetos sujeitos a consulta pública.

A secção de pedestrianismo prevê realizar regularmente caminhadas, direccionadas à visita de áreas naturais e outros espaços enquadrados no nosso âmbito ambiental.

Relativamente às saídas de campo para observação e fotografia de natureza, será dada continuidade à realização de sessões de observação de aves, em regra mensais, no estuário do Ave e noutros locais, incluindo fora do concelho.

Para além das sessões mensais, existirão outras, de cariz mais sazonal, que cubram as diferentes estações do ano, épocas reprodutivas, migratórias, entre outras, direccionadas para os diferentes grupos faunísticos, incluindo os de hábitos crepusculares como os anfíbios e quirópteros.



Associado ou não às sessões anteriores, serão realizadas acções de sensibilização ambiental, cujas especificidades terão em conta os diferentes públicos-alvo. Serão assim realizadas sessões de anilhagem abertas ao público, visitas guiadas para interpretação dos diferentes biótopos e biodiversidade da PPRLVCROM, *workshops* ministrados por diferentes especialistas, entre outras acções.

Tal como se tem vindo a verificar, será dada especial atenção à realização de actividades com Escolas, Centro de Estudos, entre outras organizações que envolvam crianças e através delas, os pais, visto que esta é uma abordagem muito importante a nível da educação e sensibilização ambiental.

Tal como nos anos anteriores, o grupo de trabalho *estudo e conservação*, continuará a integrar projectos relacionados com a Ciência do Cidadão, nomeadamente o *Projecto Arenaria - Monitorização da Distribuição e Abundância das Aves nas Praias e Costas de Portugal*, bem como outros projectos que venham a surgir e se enquadrem no âmbito da APAP. Pretende-se igualmente prosseguir e reforçar a execução de estudos a título próprio por parte da APAP, bem como apoiando estudos científicos, com destaque no projeto de doutoramento *Anfíbios de Mindelo*.

Serão igualmente promovidas acções de limpeza de resíduos, tal como realizado em anos anteriores no Rio e Estuário do Ave, onde foram retiradas várias toneladas de resíduos, bem como de controlo de espécies exóticas/invasoras.



---

O orçamento de 2026, é baseado numa previsão da quotização e donativos dos Associados, mas também na transferência de apoios por parte da Câmara Municipal e de Juntas de Freguesia.

A alocação de verbas teve em consideração a gestão corrente da Associação, a aquisição de equipamentos e consumíveis, mas também o reforço de tesouraria, garantindo o necessário fundo de maneiço da Associação.

Pelo exposto, estima-se uma receita para 2026 de **5.300,00 €**, sendo a despesa orçamentada em **5.550,00 €**. Importa referir que tal como consta do Relatório e Contas 2025, a 31/12/2025 transitou um saldo de tesouraria positivo de **31.889,76€**.

Tal como no anterior orçamento, importa referir que as despesas fixas são residuais e associadas quase exclusivamente a consumíveis de escritório, uma vez que não existem encargos com a sede, que funciona em espaço gentilmente cedido por Associados.



## ORÇAMENTO – 2026

Receita Prevista	Montante	Despesa Prevista	Montante
Quotizações sócios	900,00 €	Consumíveis de escritório	300,00 €
Donativos de particulares e Kit Associado	200,00 €	Aquisição de alfaias, máquinas, redes de sombreamento, entre outros, para atividades ligadas ao viveiro	1300,00 €
		CTT	100,00 €
Subsídio Câmara Municipal Vila do Conde	3.350,00 €	Despesas com viagens	150,00 €
Subsídio Junta de freguesia de Árvore	750,00 €	Despesas bancárias	150,00 €
Subsídio Junta de freguesia de Mindelo	100,00 €	Materiais para potenciação ecológica (e.g. telas impermeabilizantes; caixas-ninho)	300,00 €
		Publicidade, merchandising e materiais para associados	1000,00 €
		Aquisição de duas câmaras de armadilhagem fotográfica de fauna	500,00 €
		Produção de conteúdos de divulgação ambiental e científica	500,00 €
		Aquisição de bibliografia técnica	350,00 €
		Seguro para atividades	900,00 €
<b>Total Receita</b>	<b>5.300,00</b>	<b>Total Despesa</b>	<b>5.550,00 €</b>




---

## TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente processo referente ao Programa e Orçamento da Associação Pé Ante Pé para o ano de 2026, contém 9 páginas, numeradas sequencialmente, e rubricadas pela Direção da APAP.

Vila do Conde, 22 de fevereiro de 2026,



---

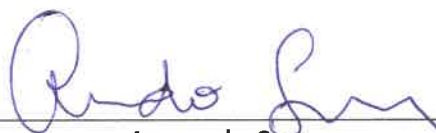
**Pedro Martins**  
Presidente da Direção



---

**Ana Silva**

Secretário da Direção



---

**Armando Sousa**

Tesoureiro